



FATORES DE VARIAÇÃO DO NÚMERO DE CÉLULAS SOMÁTICAS DO LEITE DE OVELHAS SERRA DA ESTRELA: MÉTODO INSTRUMENTAL VS. MÉTODO DE REFERÊNCIA

JORGE OLIVEIRA^{1,2}, CARLOTA LEMOS¹, MANUEL BRITO^{1,3}, RUI COUTINHO¹, ANTÓNIO PINTO^{1,3,4}

¹ Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, Portugal.

² Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal.

³ Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS), Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, Portugal.

⁴ Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS), Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, Portugal.

Resumo: É cada vez mais evidente, para a contagem de células somáticas, o interesse em avaliar a eficiência de métodos indiretos comparativamente com o método de contagem direta por microscopia ótica (método de referência), permitindo a maior utilização deste indicador como preditor de incidência de mamites e a sua inclusão em programas de melhoramento animal em ovinos, em detrimento do método de referência. Pretendeu-se avaliar o número de células somáticas (NCS) do leite de ovelhas Serra da Estrela obtido pelo equipamento DCC da DeLaval (DeLaval International AB, Tumba, Suécia) comparativamente ao método de referência, bem como a influência dos observadores na leitura direta ao microscópio. Foram utilizadas 50 amostras de leite de ovelhas Serra da Estrela recolhidas em duas explorações. Cada amostra foi analisada no equipamento DCC da DeLaval e por 3 observadores através da contagem direta por microscopia, com 50 contagens por amostra. Os observadores foram classificados em 3 níveis de experiência: O1, maior experiência; O2, experiência média; O3, menor experiência. O estudo das diferenças entre o NCS foi realizado através do teste ANOVA de Friedman e análise dos contrastes ($\alpha=5\%$) com recurso ao SPSSv25. Retiraram-se 3 observações com valores extremos (*outliers*), superiores a 3 milhões de células somáticas por mL de leite, de acordo com Oliveira *et al.* (2019, *ainda não publicado*). O NCS obtido no DCC foi, em média, 274617 ± 448537 cél./mL enquanto que o dos 3 observadores foi, respetivamente de 311830 ± 418479 cél./mL (O1), 236936 ± 369142 cél./mL (O2) e 179404 ± 330639 cél./mL (O3). Os resultados indicaram existirem diferenças entre os três observadores e apenas entre o O3 e a leitura do DCC ($p < 0,05$). Sendo certo que a experiência do observador na leitura das células somáticas é indispensável para a contagem adequada do NCS por microscopia, o método DCC apresentou uma precisão e fiabilidade adequadas para utilização de forma sistemática na leitura do NCS do leite de ovelhas Serra da Estrela.

Palavras-chave: Contagem de células somáticas; DCC da DeLaval; Contagem direta por microscopia; Ovelha Serra da Estrela

Agradecimentos: Trabalho financiado pelo CI&DETS/IPV e CGD, através do Projecto PROJ/CI&DETS/CGD/0010 Optimização de métodos analíticos para avaliação da qualidade do leite dos ovinos Serra da Estrela (Milk#LAB).

Referências bibliográficas: Oliveira, J., Coutinho, R., Pinto, A., Brito, M. e Lemos, C. (2019). Avaliação de um método óptico para contagem de células somáticas do leite de ovelhas Serra da Estrela. Comunicação apresentada ao XXI Congresso de Zootecnia – Zootec. Universidade de Évora, 19 a 21 de Setembro.

